



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

FEVEREIRO– 2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Ana Clara Oliveira Amaral

Daniel Xavier Soares

Laurena Catarine de Jesus Souto

Lucas Cordeiro Alves

Thaís Emanuelli Martins de Souza

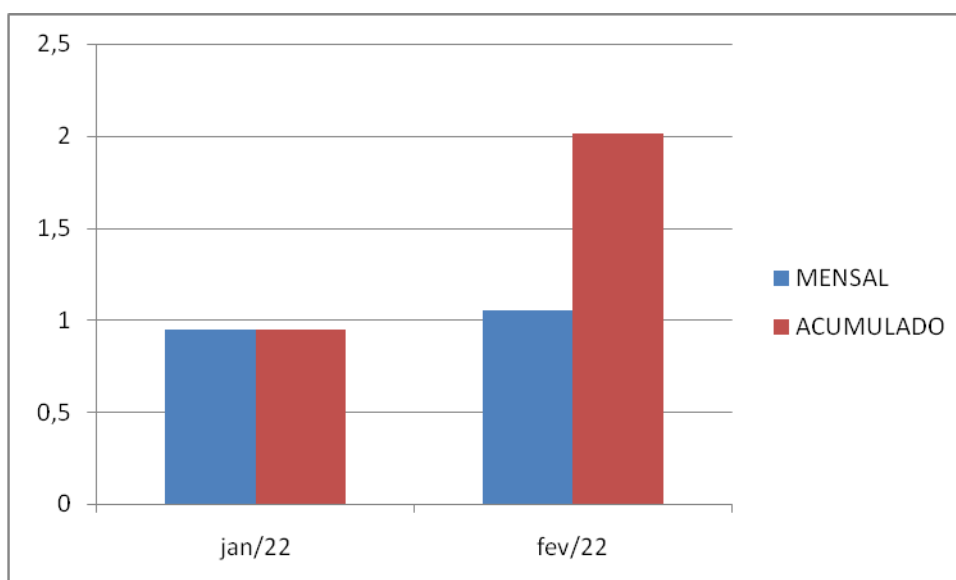
Sara Emanuele Santos Silva



Inflação em fevereiro ultrapassa a do mês de janeiro em Montes Claros

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice **de 1,05%** no mês de fevereiro de 2022, contra os 0,95% registrados em janeiro último. Com esse resultado, o acumulado nos últimos doze meses é de 10,76%, e o acumulado em 2022 é de **2,01%** conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC Moc 2022



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2022

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de



referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de fevereiro de 2022:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – FEVEREIRO DE 2022

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	2,82	0,99
2. VESTUÁRIO	-1,55	-0,10
3. HABITAÇÃO	0,35	0,09
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,70	0,09
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-1,55	-0,12
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,87	0,07
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,78	0,03
ÍNDICE TOTAL		

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em fevereiro de 2022, o Grupo Alimentação, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,82%, contribuindo com 0,99% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: azeitona vidro, 5,73%; achocolatados, 5,61%; iogurte, 5,05%; massa para pastel, 5,00%; margarina, 4,38%; pudim em pó, 4,27%; bolo, 4,06%; tempero industrial, 4,03%; sardinha lata, 3,81%; frutas em caldas, 3,66%; farinha de mandioca, 3,65%; gelatina em pó, 3,28%;



polvilho, 3,19%; molho inglês, 3,11%; vinagre, 3,10%; milho verde, 2,66%; coco ralado, 2,60%; macarrão talharim, 2,58%; chá mate, 2,51%; maisena, 2,33%; batata palha, 2,19%; caldos, 2,12%; massa para tomate, 2,05%; biscoito, 2,03%; milho de pipoca, 2,01%; pão de queijo, 1,99%; palmito, 1,96%; sal, 1,92%; molho de pimenta, 1,91%; miosene, 1,85%; requeijão cremoso, 1,82%; creme de leite, 1,81%; almôndegas, 1,77%; bombons/balas, 1,76%; pão, 1,66%; salsicha granel, 1,61%; fubá, 1,56%; catchup, 1,55%; leite em pó, 1,46%; farinha de trigo, 1,34%; chocolate granulado, 1,32%; massa para bolo, 1,23%; óleo de soja, 1,22%; farinha de milho, 1,17%; chá preto, 1,02%; leite longa vida, 1,16%; chá preto, 1,02%; mel de abelha, 1,00%. **Variações negativas:** banha fresca, -4,42%; mortadela, -3,96%; salsicha lata, -2,67%; toddynho, -1,56%; farinhaceo, -1,40%; presunto, -1,34%; leite condensado, -0,79%.

2. in natura: **Variações positivas:** cenoura, 35,51%; melancia, 35,51%; chuchu, 35,27%; abobora, 34,94%; repolho, 32,14%; jiló, 25,60%; berinjela, 25,23%; pepino, 22,63%; mamão, 20,45%; kiwi, 19,58%; beterraba, 19,05%; batata inglesa, 15,83%; melão, 15,09%; agrião, 14,16%; couve flor, 12,93%; vagem, 11,98%; pimentão, 11,29%; maçã, 8,36%; mandioca, 7,60%; coentro/cebolinha/salsa, 7,47%; maracujá, 6,99%; couve, 6,21%; brócolis, 4,62%; cara/inhame, 4,58%; coco verde e seco, 3,86%; uva, 2,90%; cebola seca, 1,98% e, alface, 1,04%. **Variações negativas:** abacate, -13,04%; banana maçã, -8,54%; abacaxi, -8,06%; maxixe, -6,35%; banana caturra, -5,84%; pêra, -5,10%; batata DCE, -4,42%; alho, -2,51%; tomate, -2,19%; laranja, -2,10%; mexerica/tangerina, -1,67%; banana prata, -1,36% e, milho verde/espiga, -1,08%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas:** feijão, 4,33%; miúdos e vísceras, 1,20%; carne avícola e carne bovina, 0,88%. **Variações negativas:** carne suína, -1,96%; leite pasteurizado, -1,49%; ovos, 1,36% e, arroz, -1,26%.

4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** sucos, 8,58%; salgadinhos, 8,47%; bebidas destiladas, 4,87%; cervejas, 0,80%. **Varição negativa:** pizza, -1,50%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,35%, contribuindo com 0,09% para o



resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis**.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva**. Aluguel do imóvel, 1,18%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: esponja de aço, 5,28%; sabão em barra, 4,06%; ácido muriático, 3,67%; detergente, 3,56%; desinfetante, 3,33%; escova para roupa, 3,25%; guardanapo, 3,06%; pa de lixo, 2,49%; carvão, 2,41%; sapólio, 2,26%; vela, 2,01%; esponja de espuma, 1,39%; água sanitária, 1,33% e, pasta para calçados, 0,94%. **Variações negativas**: pano de chão, -2,76%; vassoura piaçava, -1,84%; limpa alumínio, -1,64%; amaciante, -1,62%; toalha papel, -1,54% e, saco de lixo, -0,98%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: assento sanitário, 8,08%; torneira, 6,34%; tinta, 6,07%; cx d'água/tanque, 5,66%; tijolo, 5,35%; cano PVC, 5,11%; areia, 4,05%; chuveiro, 3,12%; massa corrida, 2,92%; fiação, 2,67%; caixa de descarga, 2,38%; verniz, 1,79%; espelho, 1,76%; conexões, 1,05%; diluentes, 1,02%; e tomadas, 0,95%. **Variações negativas**: ripa, -8,46%; ferro, -7,89%; caibro, 6,67%; fechadura/dobradiça, -4,00%; arame, -3,45%; portas/janelas, -3,32%; compensado, -3,18%; cerâmica, -2,59%; lâmpadas, -2,50%; esquadrias, -1,28% e, telha, -1,09%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,70%, contribuindo com 0,0% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: forno microondas, 8,00%; antena parabólica, 6,74%; liquidificador, 6,69%; circulador de ar, 5,53%; aparelho de TV, 2,56%; multiprocessador, 2,12%; geladeira, 1,91%; computador, 1,30%; aparelho de som, 1,05% e fogão, 0,95%. **Variações negativas**: aparelho de DVD, -7,23%; aparelho telefônico, -5,55%; máquina fotográfica, -4,63%; ferro elétrico, -4,43%; aparelho celular, -3,91%; secador de cabelo, -2,69%; impressora, -2,52%; espremedor de frutas, -2,36%; chapa para cabelo, -2,00%; aspirador de pó, -1,84%; cafeteira, -1,22% e, churrasqueira, -1,21%.
2. Veículos: **variações positivas**: carro, 1,40%; motocicleta, 1,06%.
3. **Gastos com Veículo: preços estáveis**.



4. **Móveis: variações positivas:** criado mudo, 9,34%; cômoda adulto, 3,28%; carrinho de bebe, 2,49%; armário de cozinha, 2,21%; moveis para sala, 1,22%; cama de solteiro, 1,16% e, colchão, 0,94%. **Variações negativas:** berço, -6,19% e, cama de casal, -3,36%.
5. **Utilidades Domésticas: Variações positivas:** facas, 4,33%; tabua de passar roupa, 3,16%; jogo de panelas, 3,15%; talheres, 1,97%; vasilhames, 1,23%. **Variações negativas:** bomboniere, -2,20%; forma para bolo/tabuleiro, -1,20% e, panela de pressão, -0,88%.
6. **Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.**
7. **Manutenção de Veículos: Preços estáveis.**
8. **Serviços Domésticos: Preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,87%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.**
2. **Medicamentos: Variações positivas:** anti diabéticos, 19,32%; anti depressivos, 7,57%; hiper tensivos, 3,60%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%. **Variações negativas:** asma, -7,27% e, colesterol, -2,92%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: Variações positivas:** absorvente, 4,70%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 0,98%. **Variações negativas:** fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme alis ante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lamina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, 2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,66%; esparadrapo, -1,46%; chupeta, -1,08% e, cotonete, -0,87%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de, -1,55% contribuindo com -0,12% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:



1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: Variação negativa: ônibus urbano, -6,67%.
3. Combustível: variação positiva: óleo diesel, 1,53% Variações negativas: álcool, -7,96%; gasolina, -2,53% e óleo lubrificante, -1,60%.
4. Gastos com Veículo: preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -1,55%, contribuindo com -0,10% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: lençol de casal, 7,24%; toalha de rosto, 2,33%; toalha de mesa, 1,80%; lençol infantil, 1,60%; lençol de solteiro, 1,10%. **Variação negativa:** colcha de pique/edredom, -1,36%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: macacão, 22,22%; saia, 13,12%; anel, 10,71%; blusa malha, 7,48%; mala/mochila, 6,25%; acessório de bebe, 5,95%; vestido, 4,82%; relógio de pulso, 3,88%; boné, 2,86%; bolsa, 1,52%; gravata, 1,06%; mosquiteiro, 0,78%. **Variações negativas:** moletom, -13,57%; maiô/biquíni, -9,71%; terno, -8,47%; conjunto de pagão, -7,85%; vestimento esportivo, -6,38%; calcinha/sutiã, -3,54%; camisa, -3,53%; guarda chuva, -3,28%; conjunto infantil, -2,56%; cinto, -1,84%; roupão, -1,28% e, carteira, -1,19%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: agulha, 2,51%; elástico, 1,48%; tecido de algodão, 1,09%. **Variações negativas:** tecido de seda/linho, -8,35%; La/linha, -5,68%; viés, -3,12% e, colchete, -2,90%.
4. Calçados: variações positivas: botina/bota adulto, 5,73%. **Variações negativas:** chuteira, -4,85%; sandália adulto, -4,32%; tênis adulto, -3,58%; sapato adulto, -3,09%; sapato infantil, -2,03%; chinelo, -1,96%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,78%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas: cola, 5,38%; tinta guache, 5,38%; quadro negro, 4,87%; folha de papel, 4,72%; borracha, 3,29%; lápis,



- 3,09%; isqueiro, 2,23%; bola, 1,93%; tesoura, 1,67%; fogos, 0,96%. **Variações negativas:** porta lápis, -3,85%; bolsinha, -3,67%; hidrocor, -2,26%; envelope, -1,93%; caderno, -1,58% e, mochila, -0,85%.
2. Educação/Cursos: **variação positiva:** livros, 1,72%. **Variação negativa:** auto escola, -4,74%.
 3. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva:** cabeleireiros/estética, 4,22%.

Conforme vinha acontecendo em janeiro, no mês de fevereiro os preços dos hortifrutigranjeiros continuam liderando a alta dos preços. Condições adversas e extremas do tempo de do clima vem provocando quebra de safra e diminuição na produtividade de diversas culturas como soja, arroz, milho e feijão e outros produtos.

Com a menor produtividade, a oferta de alimentos diminui, provocando aumento do preço no produto final.

A quebra da safra afeta muitos outros setores no país, como um efeito cascata. aumento das cotações do milho, da soja e também do farelo, vem sendo responsáveis pelo aumento nos preços ao consumidor das carnes de suínos e aves, pois são insumos bases para a criação dos animais.